



2020

Demonstrações Financeiras

31 de Março, 2021



Parceria Portuguesa
para a Água

Índice

1. Mensagem do Presidente	3
2. Demonstrações financeiras de 2020.....	5
2.1. Situação patrimonial	5
2.2. Demonstração de resultados	6
2.3. Fluxos de tesouraria	7
2.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais	8
3. Anexo às demonstrações financeiras.....	9
4. Relatório do Conselho Fiscal	19



1. Mensagem do Presidente



Portugal tem um conjunto diversificado e maduro de instituições públicas e privadas dedicadas à água. Algumas dessas entidades gozam de reconhecimento e prestígio nos mercados globais. Outras têm um largo potencial, e que se pode concretizar mais fácil e rapidamente através de parcerias e ligações que potenciem o seu crescimento e afirmação. A Parceria Portuguesa para a Água (PPA) coloca-se ao serviço dos seus membros, no sentido de proporcionar um ambiente favorável à criação de sinergias e maximizar potencialidades especialmente favoráveis no quadro da internacionalização, tão vital para a afirmação e sustentabilidade do cluster nacional da água.

Portugal é desde há muito um País aberto ao exterior, com uma capacidade e motivação muito especiais para lidar com povos dos vários continentes, independentemente das suas tradições, culturas e crenças. O tema da água é transversal a várias atividades e setores, com impacte direto na saúde, no ambiente e na economia. Em crise económica, social e ambiental como se viveu em 2020, estas características de partilha de conhecimento, complementaridade de competências e conjugação de esforços ainda assumem um sentido acrescido.

Sensivelmente a meio do ano, a 17 de Junho, teve lugar a Assembleia Geral Ordinária da PPA em sistema misto, presencial e por videoconferência, e na qual foram eleitos novos órgãos sociais para o triénio 2020-2022.

Apesar das circunstâncias e constrangimentos associados à situação de pandemia terem naturalmente condicionado a envolvente externa desde o início de março de 2020, a PPA manteve as suas atividades, embora na grande maioria das vezes por via remota e em teletrabalho.

O Balanço da Internacionalização e o Mercado das Multilaterais

A PPA arrancou o ano de 2020 com a realização do Balanço da Internacionalização dos seus Membros relativo a 2019. O balanço revelou uma evolução favorável no plano internacional, testemunhando que mais de metade das empresas participara regularmente em concursos internacionais financiados pelas Multilaterais Financeiras. Mas no ano 2020, a pandemia afetou expressivamente a atividade internacional. Cerca de 60% das Empresas revelou alguma retração ou forte retração de volume de negócios no mercado internacional, contra 22% que revelaram crescimento, tendo as restantes 18% das Empresas mantido estável o seu volume de negócios. Esta situação é testemunho da interrupção do crescimento da internacionalização que se estava a verificar desde 2015.

No âmbito do Mercado das Multilaterais, cabe destacar a divulgação, através de 24 memos, de 503 concursos internacionais financiados maioritariamente pelo Banco Mundial e localizados essencialmente na África e na Ásia, bem como a participação em 21 eventos internacionais de relevo para o setor da água.

De ressaltar a participação nos trabalhos e iniciativas da Comissão de Acompanhamento do Grupo de Trabalho das Multilaterais, o envolvimento no acolhimento presencial de delegações internacionais e missões externas à Índia, Argentina e Uruguai, no 1º trimestre do ano, e ainda o envolvimento em reuniões com delegados da AICEP e a participação em Webinars, destacando-se, nesse contexto, entre outros, o evento “*O futuro da relações empresarias entre Portugal e Angola no Pós-Covid*”, o apoio à participação no CEWP China Europe-Water Platform, nomeadamente no evento “*Urban Water Challenges*”, no evento “*Water Reuse*” organizado pela European Water Association, e no evento “*Brazil Water Week*”.

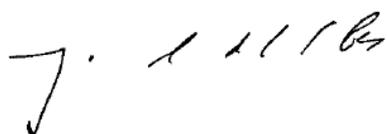
Outras iniciativas

Foi assinado no início do ano um protocolo com a Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, no qual a PPA assume formalmente um papel de parceiro estratégico para potenciar a crescente internacionalização do setor Português da água, um sinal de reconhecimento e que honra o trabalho e prestígio dos antecessores do presente Conselho de Administração.

Durante 2020, teve lugar a continuação do envolvimento da PPA em dois projetos europeus de inovação, enquadrados no programa INTERREG: O *TWIST - Transnational Water Innovation Strategy*, no qual lidera a comunicação do projeto e o *IDlaqua - Potenciar a I+D+i de excelência em matéria de tratamento de águas em pequenos aglomerados urbanos*. Foi ainda iniciado um novo projeto, o *AQUIFER - Instrumentos inovadores para a gestão integrada das águas subterrâneas* num contexto de crescente escassez de recursos hídricos. Merece igualmente realce a participação, através do seu Conselho Consultivo, na preparação do PensaARP 2030 - Plano Estratégico para o Setor de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais, e o envolvimento, através do seu representante no Conselho de Administração, em atividades da LIS-Water.

Apesar dos desafios e constrangimentos que ainda se farão sentir em 2021, acredita-se que constituirá um ano com um campo de oportunidades para a continuidade dos sucessos dos seus associados e parceiros, e um amplo espaço para inovação e afirmação, na senda da missão de contribuir para o crescimento do cluster português da água nos mercados internacionais.

Lisboa, março de 2021



José Saldanha Matos
Presidente

2. Demonstrações financeiras de 2020

2.1. Situação patrimonial

Balanço

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2020	Notas	Datas					
		31-dez-20	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17	31-dez-16	31-dez-15
Activo							
Activos fixos tangíveis	6	393,31	813,96	447,97	0	0	0
Investimentos financeiros		487,49	1.508,01	1.267,84	439,24	253,70	0
Activo não corrente		880,80	2.321,97	1.715,81	439,24	253,70	0
Créditos a receber	9.1	10.000,00	7.000,00	21.500,00	16.158,48	19.750,00	7.250,00
Estado e outros entes públicos	10.1	17.727,57	17.957,57	18.463,57	12.241,24	6.353,49	6.870,18
Diferimentos		0	0	0	0	2.767,50	5.535,00
Outros activos correntes	9.1	15.876,41	22.214,59	22.131,23	0	101.577,97	5.383,75
Caixa e depósitos bancários	4.1	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90
Activo corrente		118.015,58	69.188,48	83.621,13	165.824,28	133.021,51	73.061,83
Total do activo		118.896,38	71.510,45	85.336,94	166.263,52	133.275,21	73.061,83
Fundos Patrimoniais e Passivo							
Reservas		6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00	6.354,00
Resultados transitados		40.799,67	63.124,98	11.701,40	32.797,34	65.260,93	133.748,37
Resultado líquido do período		47.153,67	69.478,98	18.055,40	39.151,34	71.614,93	140.102,37
Total dos fundos patrimoniais	11	101.011,58	47.153,67	69.478,98	18.055,40	39.151,34	71.614,93
Fornecedores	9.1	13.172,07	15.041,67	3.196,40	136.963,87	78.700,25	319,80
Estado e outros entes públicos	10.1	710,43	1.479,53	4.526,64	3.197,88	2.429,80	487,50
Outros passivos correntes	9.1	4.002,30	7.835,58	8.134,92	8.046,37	12.993,82	639,60
Passivo corrente		17.884,80	24.356,78	15.857,96	148.208,12	94.123,87	1.446,90
Total do passivo		17.884,80	24.356,78	15.857,96	148.208,12	94.123,87	1.446,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		118.896,38	71.510,45	85.336,94	166.263,52	133.275,21	73.061,83

O Contabilista Certificado,

A Administração

António Paulo Rodrigues

J. 11116

2.2. Demonstração de resultados

Demonstração dos resultados por naturezas

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2019	Notas	Períodos					
		2020	2019	2018	2017	2016	2015
Vendas e serviços prestados		78.250,00	82.159,48	106.600,00	86.500,00	84.038,14	82.186,00
Subsídios, doações e legados à exploração		33.728,70	28.496,85	254.617,39	325.517,87	194.886,52	0
Outros rendimentos		242,89	2.908,41	0	68,74	0	0,20
Total rendimentos	7	112.221,59	113.564,74	361.217,39	412.086,61	278.914,66	82.186,20
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-35.343,61	-57.450,06	-178.413,37	-377.430,19	-265.078,72	-146.572,24
Gastos com o pessoal	12	-20.535,30	-40.593,30	-128.800,95	-50.121,39	-43.606,56	0
Imparidade (perdas/ reversões)	8.2	-1.000,00	-11.250,00	-1.000,00	-3.500,00	0	0
Outros gastos	8.3	-1.064,12	-26.372,71	-1.355,51	-2.130,97	-2.702,97	-4.101,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		54.278,56	-22.101,33	51.647,56	-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-420,65	-223,98	-223,98	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44
Resultado antes de impostos		53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44
Imposto sobre o rendimento do período		0	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período		53.857,91	-22.325,31	51.423,58	-21.095,94	-32.463,59	-68.487,44

O Contabilista Certificado,

A Administração,

António Luís Rodrigues

J. 11/16

2.3. Fluxos de tesouraria

Demonstração dos fluxos de caixa

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2020	Períodos					
	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Recebimentos de clientes e utentes	112.376,18	89.284,88	237.957,13	335.856,80	80.824,83	89.452,74
Pagamentos a fornecedores	-36.788,64	-54.729,67	-295.991,90	-373.336,97	-169.893,47	-150.267,58
Pagamentos ao pessoal	-24.688,32	-43.505,49	-60.758,16	-34.112,90	-37.734,06	0
Caixa gerada pelas operações	50.919,22	-8.950,28	-118.792,93	-71.593,07	-126.802,70	-60.814,84
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0	0
Outros recebimentos/pagamentos	198,34	10.353,64	4.395,25	2.101,00	-1.702,50	-3.100,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	51.117,56	1.403,36	-114.397,68	-69.492,07	-128.505,20	-63.914,98
Pagamentos respeitantes a activos fixos tangíveis	0	-589,97	-671,95	0	0	0
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros	-142,68	-323,40	-828,60	-304,44	-253,70	0
Recebimentos provenientes de investimentos financeiros	1.420,40	0	0	118,90	0	0
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	1.277,72	-913,37	-1.500,55	-185,54	-253,70	0
Outras operações de financiamento	0	0	0	204.529,62	83.308,55	0
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0	0	0	204.529,62	83.308,55	0
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	52.395,28	489,99	-115.898,23	134.852,01	-45.450,35	-63.914,98
Efeito das diferenças de câmbio	0	0	0	0	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período (nota 4.1)	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90

O Contabilista Certificado,

António Luís Rodrigues

A Administração,

J. 1116

3. Anexo às demonstrações financeiras

Para o período findo em 31 de Dezembro de 2020

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade - Parceria Portuguesa para a Água

1.2 - Sede - Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto

1.3 - Número de Identificação Fiscal - 509 854 850

1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;
- d) Afiramar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;

- h)** Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i)** Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

No período em análise não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados e mensurados pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	3 a 5 anos
Equipamento administrativo	3 a 5 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos activos nem resultam em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “*Outros rendimentos*” ou “*Outros gastos*”.

Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Impostos sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRC, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21%, de acordo com o art.º 87.º do CIRC. Ao abrigo do art.º 54.º do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes / utentes/ associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “*Outras dívidas a receber e a pagar*” e “*Diferimentos*”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.

4 - FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes

Caixa e seus equivalentes (valores em euros)	31-dez-20	31-dez-19	31-dez-18	31-dez-17	31-dez-16	31-dez-15	31-dez-14
Caixa	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos bancários:							
Depósitos à ordem	74.411,60	22.016,32	21.526,33	137.424,56	2.572,55	48.022,90	111.937,88
Depósitos a prazo	0	0	0	0	0	0	0
Outros instrumentos financeiros	0	0	0	0	0	0	0

5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema anual.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-Dez-19	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-Dez-20
Activo tangível bruto	3.682,47	0	0	0	0	3.682,47
Equipamento básico	671,95					671,95
Equipamento administrativo	3.010,52					3.010,52
Depreciação acumulada	2.868,51	420,65	0	0	0	3.289,16
Equipamento básico	447,96	223,99				671,95
Equipamento administrativo	2.420,55	196,66				2.617,21
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0	0	0	0	0	0
Activo tangível líquido	813,96	-420,65	0	0	0	393,31

7 - RENDIMENTOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Vendas e Serviços Prestados	78.250,00	82.159,48	106.600,00	86.500,00	84.038,14	82.186,00
- Quotizações e jóias	78.250,00	82.159,48	94.500,00	86.500,00	82.791,67	74.500,00
- Seminários e encontros	0	0	0	0	1.246,47	7.686,00
- Promoções para captação de recursos	0	0	12.100,00	0	0	0
Subsídios, doações e legados à exploração	33.728,70	28.496,85	254.617,39	325.517,87	194.886,52	0
- Projecto P3LP	0	0	114.136,55	102.951,65	184.886,52	0
- 8º Fórum Mundial da Água	0	0	128.250,00	184.500,00	0	0
- Projectos INTERREG	0	28.496,85	11.212,50	0	0	0
- Protocolo com MAAC - internacionalização	33.300,00					
- Patrocínios – cooperação no espaço CPLP	0	0	0	35.000,00	10.000,00	0
- Outros subsídios	428,70	0	1.018,34	3.066,22	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	242,89	2.908,41	0	68,74	0	0,20
- Correções relativas a períodos anteriores	0	2.907,66	0	0	0	0
- Outros rendimentos não especificados	242,89	0,75	0	68,74	0	0,20
Total	112.221,59	113.564,74	361.217,39	412.086,61	278.924,66	82.186,20

8 - GASTOS:

8.1 - Fornecimentos e serviços externos

Rubricas	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Trabalhos especializados	12.696,55	14.379,82	18.984,90	192.824,35	146.074,69	5.801,70
Publicidade e propaganda	0	0	2.072,57	12.939,27	2.950,03	0
Honorários	19.188,00	14.308,00	33.485,34	75.915,76	69.064,50	110.047,50
Conservação e reparação	0	0	20,47	0	521,00	334,39
Ferramentas e utensílios	0	49,98	6.523,79	130,09	38,44	1.413,78
Material de escritório	262,15	839,48	902,22	3.674,28	705,42	528,50
Outros materiais	11,55	151,50	14,87	87,75	9.148,61	129,84
Deslocações e estadas	1.522,35	12.903,09	27.362,14	76.723,70	32.608,47	19.881,11
Transporte de mercadorias	0	5,90	1.136,44	0	0	0
Rendas e alugueres	1.478,10	14.085,60	4.000,20	10.595,50	3.393,00	6.579,04
Comunicação	73,91	115,94	244,33	137,63	124,81	201,90
Contencioso e notariado	0	0	0	29,00	100,39	0
Outros serviços ⁽¹⁾	111,00	610,75	83.661,10	4.372,86	349,36	116,88
Total	35.343,61	57.450,06	178.413,37	377.430,19	265.078,72	146.572,24

(1) Nota: em 2018, o valor de 82.904,88 euros incluídos nesta rubrica correspondem a custos incorridos com o Pavilhão de Portugal no Fórum Mundial da Água em Brasília (aluguer de espaço, concepção, construção e montagem do pavilhão, bem como serviços auxiliares de apoio ao funcionamento do espaço durante o evento).

8.2 - Perdas por imparidade

No período de 1 de janeiro a 31 de Dezembro de 2020 houve lugar aos seguintes reforços e reversões nas imparidades de dívidas de associados:

Descrição	2020		
	Perdas por imparidade do período	Reversão de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber			
Clientes	1.000,00	0	1.000,00
Total	1.000,00	0	1.000,00

8.3 - Outros gastos e perdas

Rubricas	2020	2019	2018	2017	2016	2015
Impostos	15,60	10,09	163,91	390,45	1.702,82	3.101,40
Correcções relativas a períodos anteriores ⁽¹⁾	1.000,00	25.131,23	500,00	500,00	1.000,00	1.000,00
Outros gastos não especificados	48,52	1.231,39	691,60	1.240,52	0,15	0
Total	1.064,12	26.372,71	1.355,51	2.130,97	2.702,97	4.101,40

(1) Nota: em 2019, o valor de 14.668,73 euros incluído nesta rubrica corresponde a uma redução do saldo final do Projecto P3LP, a receber do Compete 2020. Um valor de 7.462,50 euros, também incluído, tem uma contrapartida em proveitos no valor de 6.294,26 euros e corresponde entre à diferença entre o pedido de reembolso e montante de despesa aprovada no quadro do Projecto INTERREG/ POCTEP/ IDIAqua.

9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

9.1 - Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes

Descrição	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes/ utentes/ associados	26.750,00	16.750,00	10.000,00	22.750,00	15.750,00	7.000,00
Outros activos correntes	15.876,41	0	15.876,41	22.214,59	0	22.214,59
Passivos						
Fornecedores	13.172,07	0	13.172,07	15.041,67	0	15.041,67
Outros passivos correntes	4.002,30	0	4.002,30	7.835,58	0	7.835,58

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

10.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activo	17.727,57	0	17.727,57	17.957,57	0	17.957,57
Imposto. s/ valor acrescentado	17.727,57	0	17.727,57	17.957,57	0	17.957,57
Passivo	710,43	0	710,43	1.479,53	0	1.479,53
Retenção imposto s/ rendimento	141,00	0	141,00	480,00	0	480,00
Contribuições p/ Segurança Social	556,58	0	556,58	970,41	0	970,41
FCT/ FCGT	12,85	0	12,85	29,12	0	29,12

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, não porque goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadráveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

Em Outubro de 2013 a PPA exerceu a opção pelo regime de IVA de caixa.

11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o nº 2 do art.º 25º dos seus Estatutos, a PPA não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas.

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31-Dez-20	31-Dez-19	Varição
Reservas			
Fundo de reserva	6.354,00	6.354,00	0
Resultados transitados	40.799,67	63.124,98	-22.325,31
Resultado líquido do período	53.857,91	-22.325,31	76.183,22
Total do Capital Próprio	101.011,58	47.153,67	53.857,91

12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2020 e 2019 o número médio de pessoas ao serviço na Parceria Portuguesa para a Água foi de 1 e 2, respectivamente.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2020	2019	Varição
Remunerações do pessoal	16.627,86	32.785,66	-16.157,80
Encargos sobre remunerações	3.625,58	7.252,81	-3.627,23
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	212,60	483,68	-271,08
Outros gastos com o pessoal	69,26	71,15	-1,89
Total dos gastos com o pessoal	20.535,30	40.593,30	-20.058,00

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de Março de 2021.

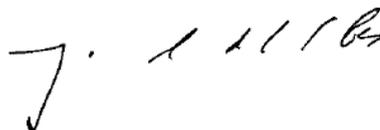
Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 22 de Março de 2021

O Contabilista Certificado,



A Administração,



4. Relatório do Conselho Fiscal

Associação Parceria Portuguesa para a Água

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Membros da Assembleia Geral,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal da Associação Parceria Portuguesa para a Água, vem submeter à apreciação de V. EXAS, o Relatório da sua acção fiscalizadora bem como o Parecer emitido sobre o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração e referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

Relatório

1. O Conselho Fiscal manteve contactos, quer com a Administração quer com os responsáveis executivos, tendo em vista o exercício das funções que legal e estatutariamente lhe estão cometidas tendo obtido as provas e esclarecimentos solicitados.
2. Procedemos à análise da informação contabilística e financeira que nos foi fornecida bem como à realização de testes substantivos e de conformidade considerados adequados, factos que permitiram a este Conselho avaliar a actividade desenvolvida pela associação no decurso do exercício. O Relatório da Administração e os demais documentos de prestação anual de contas, acompanhados de informação financeira complementar, foram objecto de revisão tendo-se concluído pela adequada conformidade com as normas contabilísticas vigentes.
3. Com base no referido anteriormente atestamos a observância da lei e dos estatutos, a regularidade da relevação contabilística e correspondentes políticas.
4. Tendo em conta o que antecede, somos de

PARECER

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal,

- ENGIDRO (Eng. Francisco Lacerda e Megre)



- Águas do Porto, E.M. (Eng. Frederico Fernandes)



- Sebastião, Santos & Associados, SROC, Lda. (Dr. Sebastião Carriço)



Lisboa, 30 de Março de 2021.



Parceria Portuguesa
para a Água

Sede: Edifício de Serviços AEP, Avenida Doutor António Macedo, Freguesia de Leça da Palmeira,
4450-617 Matosinhos, Portugal

Morada para contacto: LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Avenida do Brasil, 101
1700-066 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 218 44 31 91/92

Fax.: +351 218 44 30 30

E-mail: geral@ppa.pt

Website: www.ppa.pt